2 – Utilizando Objetos

Nesse capitulo iremos aprender a manipular objetos que pertencem as classes predefinidas do Java. Esse conhecimento irá prepará-lo para aprender a implementar suas próprias classes.

2.1 - Tipos e Variáveis

Em Java, cada valor é de um tipo. Por exemplo, "Hello, World" é do tipo String, o objeto System.out é do tipo PrintStream e o número 13 é do tipo int (uma abreviação para "integer", ou inteiro). O tipo informa o que você pode fazer com os valores. Você pode chamar println em qualquer objeto do tipo PrintStream. Pode também calcular a soma ou o produto de dois inteiros quaisquer

Usa-se variáveis para armazenar valores que se deseja utilizar em um momento posterior.

É muito comum querermos armazenar os valores para utilizá-los posteriormente. Para lembrar-se de um **objeto**, você precisa armazená-lo em uma *variável*. Uma **variável** é um local de armazenamento na memória do computador que possui um *tipo*, um *nome* e um *conteúdo*. Por exemplo, aqui declaramos três **variáveis**:

```
String msg = "Hello, World!";

PrintStream printer = System.out;

int idade = 28;
```

A primeira **variável** chama-se msg. Ela pode ser utilizada para armazenar valores do **tipo** String e é configurada com o valor "Hello, World!". A segunda **variável** armazena um valor do **tipo** PrintStream e a terceira armazena um inteiro.

Variáveis podem ser utilizadas no lugar dos objetos que elas armazenam:

```
printer.println(msg) ;// O mesmo que System.out.println("Hello, World!")
printer.println(idade) ; // O mesmo que System.out.println(28)
```

Definição: variável

```
\label{eq:continuous} nomeDoTipo\ nomeDaVariável = valor\ ; ou nomeDoTipo\ nomeDaVariável\ ;
```

Exemplo

String msg = "Hello, World";

Objetivo

Definir uma nova variável de um tipo particular e, opcionalmente, fornecer um valor inicial.

Ao declarar suas próprias variáveis, você precisa tomar duas decisões.

- Qual **tipo** você deve utilizar para a **variável**?
- Qual nome você deve atribuir à variável?

O **tipo** depende do uso final. Se precisar armazenar uma string, utilize o **tipo** String para sua **variável**. É um erro armazenar um valor cuja classe não corresponde ao **tipo** da **variável**. Por exemplo, *o seguinte é um erro*:

```
String msg = 13; // ERRO: Tipos incompatíveis
```

Você não pode utilizar uma **variável** String para armazenar um inteiro. O compilador verifica não-correspondências de tipo para protegê-lo contra erros.

Identificadores para variáveis, métodos e classes são compostos de letras, dígitos e caracteres de sublinhado.

Ao decidir sobre um nome para uma **variável**, você deve fazer uma escolha que descreve o propósito da **variável**. Por exemplo, o nome da **variável** msg é uma escolha melhor do que o nome xYz.

Um *identificador* é o nome de uma **variável**, **método** ou **classe**. Java impõe as seguintes regras para identificadores:

- Identificadores podem ser compostos de *letras*, *dígitos*, *caracteres de sublinhado* (_) *e sinal de cifrão* (\$). Eles, porém, não podem iniciar com um dígito. Por exemplo, msg1 é válido, mas 1msg não.
- Você não pode utilizar outros símbolos como ? ou %. Por exemplo, hello! não é um identificador válido.
- Não são permitidos espaços em identificadores. Portanto, nome da mae não é válido.
- Além disso, você não pode utilizar *palavras reservadas*, como public como nomes; essas palavras são reservadas exclusivamente para seus significados especiais em Java.
- Identificadores também fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas; isto é, idade e Idade são diferentes.

Essas são regras rígidas da linguagem Java. Se violar uma delas, compilador informará um erro. Além disso, há algumas **convenções** que você deve obedecer para que seus programas possam ser lidos facilmente por outros programadores.

- Nomes de variáveis e métodos devem iniciar com letra minúscula. É válido utilizar uma letra maiúscula ocasionalmente, como nomeDaMae. Essa combinação de letras minúsculas e maiúsculas às vezes é chamada de "notação camelo" porque as letras maiúsculas se destacam como a corcova de um camelo.
- Nomes de **classes** devem iniciar com *letra maiúscula*. Por exemplo, HelloWorld seria um nome apropriado para uma **classe**, *mas não para uma variável*.

Se violar essas **convenções**, o compilador não reclamará, mas você irá confundir outros programadores que lêem seu código.

2.2 - Operador de Atribuição

Utilize o operador de atribuição "=" para alterar o valor de uma variável.

Você pode alterar o valor de uma **variável** existente com o **operador** de **atribuição** "=". Por exemplo, considere a definição da **variável** a seguir

int idade = 48; Se quiser alterar o valor dessa **variável**, simplesmente **atribua** o novo valor:

idade = 18;

A atribuição substitui o valor original da variável. Na linguagem de programação Java, o operador = denota uma ação, substituir o valor de uma variável. Esse uso difere do uso tradicional do símbolo =, como um operador de igualdade.

É um erro utilizar uma **variável** à qual nunca foi **atribuído** um valor. Por exemplo, a seqüencia de instruções representa um erro comum.

int idade;
System.out.println(idade); // ERRO - variável não-inicializada

Todas as variáveis devem ser

O compilador reclama sobre uma "variá

O compilador reclama sobre uma "variável não-inicializada" quando você usa uma **variável** à qual nunca foi **atribuído** valor algum.

O correto é atribuir um valor à variável antes de utilizá-la:

int idade;
idade = 13;
System.out.println(idade);

inicializada antes de você utiliza-la.

by stem to step 1 metric (roads),

Ou, melhor ainda, **inicialize** a **variável** ao defini-la.

int idade = 13; System.out.println(idade); // OK

```
Definição: Atribuição
nomeDaVariável = valor ;

Exemplo
idade = 19 ;

Objetivo
Definir um novo valor a uma variável previamente definida.
```

2.3 - Objetos, classes e métodos

Objetos são entidades no seu programa que você manipula invocando métodos.

Um **objeto** é uma entidade que você pode manipular no seu programa. Normalmente, você não sabe como o **objeto** é organizado internamente, mas ele tem um **comportamento** bem-definido e é isso o que nos importa quando o utilizamos.

Você manipula um **objeto** chamando um ou mais dos seus **métodos**. Um **método** consiste em uma seqüencia de instruções que acessam os dados internos. Quando você chama o **método**, não há como saber exatamente quais são essas **instruções**, mas você sabe o *propósito* do **método**.

Um método é uma sequencia de instruções que acessam os dados de um objeto. Por exemplo, vimos que System.out refere-se a um **objeto**. Você manipula chamando o método println. Quando o método println é chamado, algumas atividades ocorrem dentro do **objeto** e o efeito final é que o *texto aparece na janela da console*. Você não sabe como isso acontece, mas isso é válido. O importante é que o **método**

execute aquilo que você solicitou.

Figura - Representação do objeto System.out

A Figura mostra uma representação do objeto System.out. Os dados internos são simbolizados por uma sequencia de zeros e uns. Pense em cada **método** (simbolizado pelas engrenagens) como uma parte de maquinaria que executa uma determinada tarefa.

Na primeira aula vimos dois objetos:

- 1. System.out
- 2. "Hello, World!"

Esses **objetos** pertencem a diferentes **classes**. O objeto System.out pertence à classe PrintStream. O objeto "Hello, World!" pertence à classe String.

Uma classe especifica os métodos que você pode aplicar aos objetos dela. Você pode utilizar o método println com qualquer objeto pertencente à classe PrintStream. System.out é um desses objetos. É possível obter outros objetos da classe PrintStream. Por exemplo, você pode construir um objeto PrintStream com o objetivo de enviar saída para um arquivo. A classe String fornece métodos que você pode aplicar a objetos String. Um deles é o método length. O método length conta o número de caracteres em uma string. Você pode aplicar esse método a qualquer objeto do tipo String. Por exemplo, a seqüencia de instruções

```
String msg = "Hello, World!";
int quantosCaracteres = msg.length();
```

inicializa quantos Caracteres com o número de caracteres do **objeto** String "Hello, World!". Depois de as instruções no método length serem executadas, quantos Caracteres é configurado como 13. (As aspas na são parte da string e o **método** length não as conta).

Figura - Representação de um objeto do tipo String.

O método length - diferentemente do método println - não requer entrada dentro dos parênteses. Entretanto, o método length fornece uma saída, a saber, a contagem de caracteres.

2.4 - Parâmetros de métodos e valores de retorno

Agora, você verá mais detalhadamente como fornecer entradas a um **método** e obter saídas do **método**. Vejamos outro **método** da **classe** String. Quando você aplica o **método** toUpperCase a um **objeto** String, esse **método** cria outro **objeto** String que contém os caracteres da string original, com as letras minúsculas convertidas em maiúsculas. Por exemplo, a sequencia de instruções

String cidade = "São Paulo";

String grandeCidade = cidade.toUpperCase();

configura grandeCidade como o objeto String "SÃO PAULO".

Ao aplicar um **método** a um **objeto**, você deve certificar-se de que esse **método** esteja definido na **classe** apropriada. Por exemplo, é um erro chamar

System.out.length (); // Essa chamada de método é um erro.

A classe PrintStream (à qual System.out pertence) não possui um método length.

Alguns **métodos** requerem entradas que fornecem detalhes sobre o trabalho que precisam fazer. Por exemplo, o método println tem uma entrada: a string que deve ser impressa. Cientistas da computação utilizam o termo técnico **parâmetro** para entradas de **método**. Dizemos que a string msg é um **parâmetro** da chamada de **método** System.out.println(msg).

Tecnicamente falando, o parâmetro msg é um parâmetro explícito do método println. O objeto em que você invoca o método também é considerado um parâmetro da chamada de método, e é denominado parâmetro implícito. Por exemplo, System.out é o parâmetro implícito da seguinte chamada de método:

System.out.println(msg);

Alguns **métodos** requerem múltiplos **parâmetros explícitos**, outros não requerem absolutamente nenhum. Um exemplo do último é o **método** length da **classe** String. Todas as informações que o **método** length requer para fazer o trabalho - a saber, a seqüencia de caracteres da string - estão armazenadas no próprio **objeto parâmetro implícito**.

O método length difere do método println de uma outra maneira: ele tem uma saída. Dizemos que o método retorna um valor, a saber, o número de caracteres na string. Você pode armazenar o valor de retorno em uma variável:

int n = msg.length();

Você também pode utilizar o valor de retorno como um parâmetro de outro método:

System.out.println(msg.length());

A chamada de **método** msg.length() retorna um valor - o inteiro 13. O valor de **retorno** torna-se um parâmetro do método println.

Nem todos os **métodos** retornam valores. Um exemplo é o **método** println. O **método** println interage com o sistema operacional, fazendo com que os caracteres apareçam em uma janela. Mas ele não retorna um valor ao código que o chama.

Vamos analisar uma chamada de **método** mais complexa. Aqui, chamaremos o **método** replace da classe String. O **método** replace executa uma operação de pesquisa e substituição, semelhante àquela de um

processador de texto. Por exemplo, a chamada:

```
cidade. replace("Paulo", "Sebastião")
```

constrói uma nova string que é obtida substituindo todas as ocorrências de "Paulo" em "São Paulo" por "Sebastião". O método retorna o objeto String "São Sebastião" (que tanto pode ser salvo em uma variável como passado para outro método).

Quando um **método** é definido em uma **classe**, essa definição especifica os tipos dos **parâmetros** explícitos e o valor de **retorno**. Por exemplo, a **classe** String define o **método** length como:

```
public int length()
```

Isto é, não há **parâmetro explícito** e o valor de **retorno** é do **tipo** int. (Por enquanto, todos os **métodos** que consideramos serão **métodos publicos**) . O **tipo** do **parâmetro implícito** é a **classe** que define o **método** - String no nosso caso. Ele não é mencionado na definição de **método** - daí o termo "implícito".

O **método** replace é definido como:

```
public String replace(String antigoValor, String novoValor)
```

Para chamar o **método** replace, você fornece dois **parâmetros explícitos**, antigoValor e novoValor, que são do tipo String. O valor retornado é uma outra string.

Quando um **método** não retorna valor algum, o **tipo** de **retorno** é declarado com a palavra reservada **void**. Por exemplo, a **classe** PrintStream define o **método** printIn como:

```
public void println(String output)
```

Ocasionalmente, uma classe define dois **métodos** com o mesmo nome e diferentes **tipos** de **parâmetros explícitos**. Por exemplo, a **classe** PrintStream define um segundo **método**, também chamado println, como:

public void println(int output)

Um nome de método é sobrecarregado se uma classe tiver mais de um método com o mesmo nome (mas tipos diferentes de parâmetros).

Esse **método** é utilizado para imprimir um valor inteiro. Dizemos que o nome **println** é **sobrecarregado** porque referencia mais de um **método**.

2.5 - Tipos Numéricos

Java possui tipos separados para **inteiros** e números de **ponto flutuante**. **Inteiros** são números sem parte fracionária; números de **ponto flutuante** podem ter partes fracionárias. Por exemplo, 13 é um **inteiro** e 1.3 é um número de **ponto flutuante**.

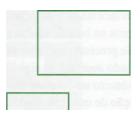
Há vários outros tipos numéricos em Java que veremos nas próximas aulas. Em Java, os tipos numéricos (int, double) são tipos primitivos, não classes.

Você também pode combinar números a operadores, por exemplo, $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{2}$, como em $\frac{10 + n}{2}$ ou $\frac{10 + n$

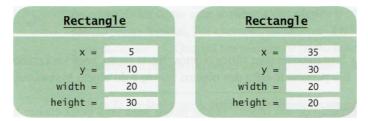
2.6 – Construindo Objetos

A maioria dos programas Java trabalha com vários **objetos**. Nesta seção, você verá como construir novos **objetos**. Ela permite ir além dos objetos String e do objeto System.out predefinido.

Para entender a construção de um **objeto**, vamos passar para uma outra **classe**: a classe Rectangle na biblioteca de **classes** Java. Os objetos do tipo Rectangle descrevem formas retangulares (Figura abaixo).



Observe que um **objeto** Rectangle não é uma forma retangular - ele é um **objeto** que contém um conjunto de números. Os números *descrevem o* retângulo (veja Figura abaixo). Cada retângulo é descrito pelas coordenadas x e y do seu canto superior esquerdo, sua largura e sua altura.



É muito importante que você entenda essa distinção. No computador, um **objeto** Rectangle é um bloco de memória que armazena quatro números, por exemplo, x = 5, y = 10, largura = 20, altura = 30. Na imaginação do programador que usa um **objeto** Rectangle, esse **objeto** descreve uma figura geométrica.

Utilize o operador new, seguido por um nome de classe e parâmetros para construir novos objetos. Para criar um novo retângulo, você precisa especificar os valores de x, y, largura e altura. Então invoque o operador **new**, especificando o nome da **classe** e os **parâmetros** necessários para construir um novo objeto. Por exemplo, você pode criar um novo retângulo com o canto superior esquerdo em (5,10), largura 20 e altura 30 como a seguir:

new Rectangle(5, 10, 20, 30);

Eis o que acontece em detalhe.

- 1. O operador **new** cria um **objeto** Rectangle.
- 2. Usa os parâmetros (nesse caso, 5,10, 20 e 30) para inicializar os dados do objeto.
- 3. Retorna o objeto.

Normalmente, a saída do operador new é armazenada em uma variável. Por exemplo,

```
Rectangle box = new Rectangle(5, 10, 20, 30);
```

O processo da criação de um novo **objeto** é chamado *construção*. Os quatro valores 5, 10, 20 e 30 são chamados *parâmetros de construção*. Observe que a expressão **new** *não* é uma instrução completa. Você usa o valor de uma expressão **new** da mesma maneira que um valor de retorno de **método**: Atribua-o a uma **variável** ou passe-o para outro **método**.

Algumas **classes** permitem construir **objetos** de várias maneiras. Por exemplo, você também pode obter um **objeto** Rectangle sem fornecer um **parâmetro** de construção (mas você ainda deve fornecer os parênteses):

new Rectangle();

Essa expressão constrói um retângulo (bastante inútil) com o canto superior esquerdo na origem (0, 0), largura 0 e altura 0.

Definição: Construção de Objetos

new NomeDaClasse(parâmetros);

```
Exemplo
new Rectangle(5, 10, 20, 30);
new Rectangle();

Objetivo
Construir um novo objeto. Inicialize-o com os parâmetros de construção e retorne uma referência ao objeto construído
```

2.7 - Métodos de acesso e métodos modificadores

Nesta seção, introduziremos uma terminologia útil para os **métodos** de uma **classe**. Um **método** que acessa um **objeto** e retorna algumas informações sobre ele, sem alterá-lo, é chamado de *método de acesso*. Em comparação, um método cujo propósito é modificar o estado de um objeto é chamado de método *modificador*.

Por exemplo, o método length da classe String é um **método** de acesso. Ele retorna informações sobre uma string, a saber, seu comprimento. Mas ele não modifica a string ao contar os caracteres.

A classe Rectangle tem alguns métodos de acesso. Os **métodos getX**, **getY**, **getWidth** e **getHeight** retornam as coordenadas *x* e *y* do canto superior esquerdo e os valores de largura e altura. Por exemplo,

```
double width = box.getWidth();
```

Agora vamos considerar um **método** modificador. Programas que manipulam retângulos frequentemente precisam movimentá-los para, por exemplo, exibir animações. A classe Rectangle tem um **método** para esse propósito, chamado translate (Matemáticos utilizam o termo "translação" para um movimento rígido do plano). Esse **método** move um retângulo por certa distância nas direções *x* e *y*. A chamada de **método**:

```
box.translate(15, 25);
```

move o retângulo por 15 unidades na direção x e 25 unidades na direção y (veja Figura abaixo). Mover um retângulo não muda a largura nem a altura, mas altera o canto superior esquerdo. Após o movimento, o canto superior esquerdo estará em (20, 35). Esse é um método modificador porque altera o objeto parâmetro implícito.

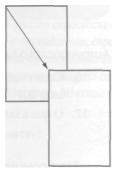


Figura – Utilizando o método translate para mover um retângulo.

2.8 – Implementando um programa de teste

Nesta seção, discutiremos os passos necessários para implementar um programa de teste. O propósito de um programa de teste é verificar se um ou mais **métodos** foram implementados corretamente. Um programa de teste chama **métodos** e verifica se eles retornam os resultados esperados. Escrever programas de teste é uma atividade muito importante. Ao implementar seus próprios **métodos**, você sempre deve fornecer programas para testá-los.

Neste curso, utilizaremos um formato muito simples para programas de teste. Você verá agora um desses programas que testa um **método** na **classe** Rectangle. Esse programa realiza as seguintes ações:

- Fornece uma **classe** testadora.
- Provê um **método main**.
- Dentro do **método main**, constrói um

ou mais objetos.

método.

Aplica métodos aos objetos. Exibe os resultados das chamadas de

Exibe os valores que você espera

obter.

Você precisa seguir esses passos sempre que escrever um programa para testar suas classes. Nosso programa de teste de exemplo testa o comportamento do **método** <mark>translate</mark>. Eis os principais passos (que foram colocados dentro do **método main** da **classe** TesteRetangulo).

```
Rectangle box = new Rectangle(5, 10, 20, 30);
// Move o retângulo
box.translate(15, 25);
// Imprime informações sobre o retângulo movido
System.out.print("x: ");
System, out.println (box. getX());
System.out.println("Esperado: 20");
```

Imprimimos o valor retornado pelo método getX e então imprimimos uma mensagem que descreve o valor que esperamos ver.

antecipadamente é uma parte

Determinar o resultado esperado Esse é um passo muito importante. Pare um pouco para pensar qual é o resultado esperado antes de você executar um programa de teste. Essa consideração prévia do importante do processo de teste. processo irá ajudá-lo a entender como seu programa deve se comportar e pode ajudá-lo a rastrear erros no começo do desenvolvimento de um projeto. No nosso caso, o retângulo foi construído com o canto esquerdo superior em (5, 10). A direção x foi movida por 15 pixels, portanto esperamos um valor x de 5 + 15 = 20 depois dessa

movimentação.

Eis um programa completo que testa a movimentação de um retângulo

```
import java.awt.Rectangle;
public class TesteRetangulo
        public static void main(String[] args)
                 Rectangle box = new Rectangle(5, 10, 20, 30);
                 // Imprime informações sobre o retângulo movido
                 System.out.print("x: ");
                 System.out.println(box.getX());
                 System.out.println("Esperado: 20");
                 System.out.print("y: ");
                 System.out.println(box.getY());
                 System.out.println("Esperado: 35");
        }
```

Classes Java são agrupadas em pacotes. Utilize a instrução import para usar classes definidas em outros pacotes.

Para esse programa, precisamos seguir outro passo: Precisamos importar a classe Rectangle a partir de *um* pacote. Um pacote é uma coleção de classes com um propósito relacionado. Todas as classes na biblioteca padrão estão contidas em pacotes. A classe Rectangle pertence ao pacote java.awt, que contém muitas classes para desenhar janelas e formas gráficas.

Para utilizar a classe Rectangle no pacote java, awt, simplesmente posicione a linha a seguir na parte superior do seu programa:

```
import java.awt.Rectangle;
```

Por que não precisa **importar** as **classes** System e String? Porque as **classes** System e String estão no **pacote** java.lang,

e todas as classes nesse pacote são automaticamente importadas, assim você nunca precisará importá-las.

Definição: Importando uma classes a partir de um pacote

import nomeDoPacote.nomeDaClasse;

Exemplo

import java.awt.Rectangle;

Objetive

Importar uma classe a partir de um pacote para uso em um programa

2.9 – A documentação da API

As classes e métodos da biblioteca Java estão listados na documentação da API. A API (application programming interface) é a interface de programação de aplicativo. Um programador que usa as classes Java para montar um programa de computador (ou aplicativo) é um programador de aplicativo. Esse é você. Em comparação, os programadores que projetaram e implementaram as classes de biblioteca como PrintStreatn e Rectangle são programadores de sistema.

Você pode encontrar a documentação da API na Web (http://java.sun.com/javase/6/docs/api/index.html). Alternativamente, você pode fazer download e instalar a documentação da API em seu próprio computador. A documentação da API documenta todas as classes na biblioteca Java - há milhares delas. A maioria das classes é bastante especializada e somente algumas têm interesse ao programador iniciante.

2.10 - Referências a objetos

Em Java, uma variável cujo tipo é uma classe, na verdade não contém um objeto. Ela contém meramente Uma referência descreve a aposição de um objeto na memória. O objeto em si é armazenado em uma outra parte. Incalização de um objeto. Utilizamos o termo técnico referência a objeto significando a posição de um objeto na memória. Quando uma variável contém a posição de um objeto na memória, dizemos que ela referência um objeto. Por exemplo, depois da instrução

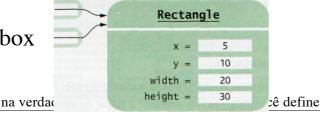
Rectangle box = new Rectangle(5, 10, 20, 30);

a variável box referencia o objeto Rectangle que o operador new construiu. Tecnicamente falando, o operador new retornou uma referência ao novo objeto e essa referência é armazenada na variável box.

É muito importante lembrar-se de que a **variável** box não contém o **objeto**. Ela **referencia** o **objeto**. Você pode fazer duas variáveis de objeto referenciarem o mesmo objeto:

Rectangle box2 = box;

Agora você pode acessar o mesmo **objeto** Rectangle como box ou como box conforme mostrado na Figura abaixo.



Mas variáveis numéricas, na verdad

int idade = 19;

a variável idade contém o número 19, não uma referência ao número.

Variáveis numéricas armazenam números. Variáveis de objeto armazenam referências. Você pode ver a diferença entre variáveis numéricas e variáveis de objeto ao criar uma cópia de uma variável. Ao copiar um valor de tipo primitivo, o número original e a cópia do número são valores independentes. Mas quando você copia uma referência a objeto, tanto o original como a cópia são referências ao mesmo objeto.

Há uma razão para essa diferença entre números e objetos. No computador, cada número requer uma pequena quantidade de memória para seu armazenamento. Mas os objetos podem ser muito grandes. É muito mais eficiente manipular somente a sua posição na memória.

Francamente falando, a maioria dos programadores não se preocupa muito com a diferença entre objetos e referências a objeto. Boa parte do tempo, você terá a intuição correta ao pensar no "objeto box" em vez de "a referência ao objeto armazenada em box". tecnicamente mais exata. A diferença entre objetos e referências a objeto só é aparente quando você tem múltiplas variáveis que se referem ao mesmo objeto.

2.11 – Exercícios

1) Qual é o tipo dos valores 19 e "19"?

2) Quais dos seguintes são identificadores válidos? a) Hello1 b) void c) 101x d) Hello, World e) <helloworld></helloworld>
3) Defina uma variável para armazenar seu nome. Utilize a notação camelo no nome da variável.
4) 12 = 12 é uma expressão válida na linguagem Java?
5) Como você altera o valor da variável msg para "Oi Java!"?
6) Como você pode calcular o comprimento da string "Rio de Janeiro"?
7) Como você pode imprimir a versão em letras maiúsculas de "Hello, World!"?
8) É válido chamar cidade.println()? Justifique sua resposta.
9) Quais são os parâmetros implícitos, os parâmetros explícitos e os valores de retorno na chamada do método cidade. length () ?
10) Qual é o resultado da chamada cidade.replace("S", "D")?
11) Qual é o resultado da chamada msg.replace("World", "Brazil"). length()?
12) Como o método toUpperCase é definido na classe String?
13) Qual tipo de número você utilizaria para armazenar a área de um círculo?
14) Por que a expressão 13.println() é um erro?
15) Escreva uma expressão para calcular a média dos valores x e y
16) Como você constrói um quadrado com centro (100, 100) e comprimento de lado 20?

- 17) O que a instrução a seguir imprime?

 System.out.println (new Rectangle().getWidth());
- 18) O método toUpperCase da classe String é um método de acesso ou um modificador?
- 19) Que chamada ao método translate é necessária para mover o retângulo box de modo que seu canto superior esquerdo seja a origem (0,0)?
- 20) Suponha que box.translate(25, 15) tenha sido chamada em vez de box.translate(15, 25). Quais são as saídas esperadas?
- 21) Por que o programa TesteRetangulo não precisa imprimir a largura e a altura do retângulo?
- 22) A classe Random é definida no pacote java.util. O que você precisa fazer para utilizar essa classe no seu programa?
- 23) Examine a documentação da API para a classe String. Qual método você utilizaria para obter a string "hello, world!" a partir da string "Hello, World!"?
- 24) Na documentação da API para a classe String, examine a descrição do método trim. Qual é o resultado da aplicação de trim à string "Hello, Space!"
- 25) Qual é o efeito da atribuição msg2 = msg?
- 26) Depois de chamar msg2.toUpperCase(), qual é o conteúdo de msg e msg2